



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 32/2016

Período: 03/09/2016 – 09/09/2016

GEDES - UNESP

- 1- Decreto que autorizou uso das Forças Armadas durante passagem da tocha paralímpica foi criticado por parlamentares
- 2- Governo promete aumentar orçamento para às Forças Armadas em 2017
- 3- Brasil está acompanhando vazamento de informações sobre a construção de submarino francês
- 4- Forças Armadas desfilaram nas comemorações da independência do Brasil
- 5- Coleção sobre a Guerra do Paraguai receberá certificado do Programa História do Mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- 6- Esquema de segurança para os Jogos Paralímpicos será semelhante ao empregado nos Jogos Olímpicos Rio 2016

1- Decreto que autorizou uso das Forças Armadas durante passagem da tocha paralímpica foi criticado por parlamentares

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, deputados do Partido dos Trabalhadores (PT) acionaram o Ministério Público Federal em oposição ao decreto assinado pelo presidente da República Michel Temer, no dia 02/09/16, que aprovou o uso das Forças Armadas durante a passagem da tocha paralímpica em seis cidades, incluindo a cidade de São Paulo. O objetivo dos parlamentares com tal ação, conforme informou o jornal, foi garantir a liberdade de expressão, considerada “direito fundamental e inerente à democracia”. O deputado Paulo Pimenta interpretou o decreto como ato de censura, remetendo a atual situação política do Brasil ao ano de 1964, em que foi instaurado o regime militar (1964-1985). De acordo com o periódico, os parlamentares pretendiam acionar a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e as organizações de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Organização das Nações Unidas (ONU). O secretário de Segurança Pública do estado de São Paulo, Máximo Alves Barbosa Filho, afirmou que houve um equívoco na interpretação do decreto, pois este autorizou o uso das Forças Armadas em todo o país durante os Jogos Paralímpicos, embora tal afirmação não implique que os militares serão definitivamente acionados. A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo negou a presença das Forças Armadas na Avenida Paulista durante a passagem da tocha na cidade de São Paulo, no dia 04/09/16. Barbosa Filho afirmou que “não há a menor necessidade de as Forças Armadas atuarem na segurança da tocha paralímpica”. A passagem pela cidade de São Paulo coincidiu com uma manifestação contrária ao *impeachment* da ex-presidenta da República Dilma Rousseff, no dia 04/09/16, na Avenida Paulista. Em nota divulgada pelo Ministério da Defesa, as Forças Armadas

estariam no local apenas para acompanhar o trajeto da tocha, e, do ponto de vista do plano de segurança, somente atuariam nos protestos caso houvesse necessidade. (Correio Braziliense – Política – 03/09/16; Folha de S. Paulo – Poder – 04/09/16)

2- Governo promete aumentar orçamento para as Forças Armadas em 2017

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, o presidente da República, Michel Temer, afirmou que os investimentos na área militar deverão aumentar de cerca de R\$ 82 bilhões para R\$ 93 bilhões anuais a partir de 2017. O ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou que “a Defesa teve seu orçamento muito comprimido desde de 2013 para cá. O que faremos é dar alguma descompressão que permita a continuidade dos projetos”. Segundo o periódico, os projetos citados por Jungmann foram iniciados entre 2008 e 2009, entre eles o submarino nuclear, porém, “na crise fiscal, eles foram praticamente paralisados”, afirmou o ministro. Jungmann ressaltou que “esses projetos já começaram e não podem parar. O que estamos fazendo agora é recompor o mínimo para que possam ser mantidos”. O jornal afirmou que houve uma queda de 46% nos recursos destinados aos projetos estratégicos das Forças Armadas no ajuste fiscal do mês de janeiro de 2016. Segundo o *Correio*, “no caso do Exército, entre as prioridades em termos de investimentos [para 2017] está o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), com R\$ 340 milhões, e a aquisição de blindados no Projeto Guarani, com R\$ 332 milhões. Para a Aeronáutica, o destaque vai para a compra de caças (R\$ 1,5 bilhão) e a aquisição de mais um KC-390, o cargueiro desenvolvido pela Embraer que ainda precisa de certificação para ser comercializado. A proposta do governo para 2017 é investir R\$ 200 milhões em mais um cargueiro, além de R\$ 552 milhões para o projeto de desenvolvimento dos KC-X.” (Correio Braziliense – Política – 05/09/16)

3- Brasil está acompanhando vazamento de informações sobre a construção de submarino francês

O periódico *O Estado de S. Paulo* divulgou que o Ministério da Defesa está acompanhando o vazamento de informações, pelo periódico australiano *The Australian*, de dados sigilosos contidos em 24,5 mil páginas do projeto original dos submarinos de ataque Scorpène, de tecnologia francesa, obtidas a partir de uma encomenda de nove unidades feita pela Índia para a empresa francesa DCNS. A razão do vazamento seria a recente compra de 12 unidades pelo governo da Austrália. O ocorrido está sendo acompanhado no Brasil pelo Ministério da Defesa, visto que o mesmo comprou uma versão avançada do Scorpène e receberá quatro unidades, que estão sendo construídas pela empresa Odebrecht Defesa e Tecnologia no estaleiro de Itaguaí, no litoral sul da cidade do Rio de Janeiro. Segundo o *Estado*, o contrato entre Brasil e França inclui também o casco de um submarino de propulsão nuclear, o estaleiro e uma nova base operacional, sendo o maior investimento do país na área militar: cerca de R\$ 22 bilhões, com financiamento internacional de 20 anos. A Marinha, em nota oficial, assinada pelo contra-almirante Flávio Augusto Viana Rocha, ressaltou que, embora sejam “originalmente da classe Scorpène, os submarinos em construção não possuem automaticamente as mesmas características dos submarinos desta classe em testes, construção e até já em operação por Marinhas de outros países”. De acordo com o almirante, “os S-Br foram projetados atendendo especificações estabelecidas pela Marinha, o que indica haver diferenças entre os submarinos nacionais e os outros”. A conclusão é a de que

“mesmo acompanhando atentamente os desdobramentos do ocorrido, a Marinha considera que o suposto vazamento não diz respeito aos compromissos firmados com a DCNS e não vislumbra – no momento – impacto no programa [Programa de Desenvolvimento de Submarinos] Prosub”. (O Estado de S. Paulo – Política – 05/09/16)

4- Forças Armadas desfilaram nas comemorações da independência do Brasil

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, militares das Forças Armadas participaram das comemorações da independência do Brasil, no dia 07/09/16, na capital federal Brasília. Este ano, o tradicional desfile cívico-militar teve início às 9 horas da manhã em frente ao Ministério da Defesa. O medalhista olímpico da ginástica rítmica e atleta militar, Arthur Nory, juntamente com outros seis atletas civis, abriram o evento ao conduzirem o Fogo Simbólico da Pátria. Ao todo, 2.400 integrantes da Marinha, Exército e Aeronáutica apresentaram-se em exposições como a da Esquadrilha da Fumaça, da Banda de Música da Base Aérea de Brasília e do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília. O periódico informou que o presidente da República, Michel Temer, rompeu o protocolo ao não passar em revista às tropas militares, não vestir a faixa presidencial ou desfilarem em carro aberto, tradições do desfile cívico-militar. O *Correio* afirmou que outros 1.400 militares do Exército atuaram na segurança do evento. (*Correio Braziliense* – Cidades – 07/09/16; *Correio Braziliense* – Política – 07/09/16; *Correio Braziliense* – Cidades - 08/09/16; *Correio Braziliense* – Política - 08/09/16)

5- Coleção sobre a Guerra do Paraguai receberá certificado do Programa História do Mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, uma coleção contendo fotografias, desenhos e mapas sobre a Guerra do Paraguai receberá, em outubro, certificado do Programa História do Mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), equivalente ao prêmio conhecido como Patrimônio da Humanidade. As peças que compõem a coleção foram disponibilizadas por oito instituições brasileiras. De acordo com o jornal, o Arquivo Histórico do Exército disponibilizou mapas e plantas de operações do conflito. A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha disponibilizou um desenho de autoria do pintor italiano Eduardo de Martino, que retratou um escravo em serviço na Guerra. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 08/09/16)

6- Esquema de segurança para os Jogos Paralímpicos será semelhante ao empregado nos Jogos Olímpicos Rio 2016

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, as Forças Armadas, juntamente com a Polícia Militar da cidade do Rio de Janeiro, manterão durante os Jogos Paralímpicos um planejamento semelhante ao que foi utilizado nos Jogos Olímpicos Rio 2016. A *Folha* afirmou que 23.335 militares foram disponibilizados para o evento, com a finalidade de preservar a segurança em alguns pontos da cidade do Rio de Janeiro, entre eles a orla da zona sul, as vias expressas e os acessos ao estádio do Maracanã. (*Folha de S. Paulo* – Esporte – 07/09/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis Cuj4554 gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Thales Baruffi Ferreira Machado (Redator, graduando em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).